



Fecomércio PE

Sesc | Senac

Instituto Fecomércio

Análise Mensal - IPCA

Novembro | 2018

Análise Mensal - IPCA

Novembro | 2018

IPCA da RMR recua -0,11% em novembro

A inflação da Região Metropolitana do Recife (RMR), medida através do IPCA pelo IBGE, mostrou queda de -0,11% em novembro, ante a alta de 0,21% verificada no mês anterior. Esta é a menor variação para os meses de novembro dos últimos anos, o que confirma uma inflação controlada em 2018, permitindo o retorno da política monetária expansionista que vinha baixando os juros básicos da economia, aumentando o acesso ao crédito e retirando parte dos custos dos financiamentos, para assim acelerar o retorno dos investimentos e do cenário econômico positivo. Os principais componentes para a deflação de novembro foram os recuos de parte dos itens com preços administrados, como a gasolina, a energia elétrica e o botijão de gás, desacelerando assim o movimento de

preços do grupo “Habitação”, enquanto que os itens com os preços livres, em especial do grupo “Alimentação e bebidas”, mostrou pressão e variação dobrada em relação ao mês anterior.

É importante destacar que as promoções verificadas no final do mês com a Black Friday também puxaram o índice para baixo. Itens que tradicionalmente entram em promoções como os perfumes, produtos para a pele, artigos de maquiagem, produtos para cabelos e do vestuário feminino, contribuíram de maneira significativa para a redução média dos preços na RMR. Sinal de que a data, que vem movimentando o Varejo no penúltimo mês do ano, vem conseguindo de fato apresentar promoções reais em alguns segmentos.

Tabela 1 - Pernambuco - Região Metropolitana do Recife - IPCA 2018

GRUPO	VARIÇÃO		IMPACTO (P.P)	
	OUTUBRO	NOVEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
Índice Geral	0,21	-0,11	0,21	-0,11
1. Alimentação e bebidas	0,48	1,04	0,13	0,28
2. Habitação	-0,85	-1,26	-0,13	-0,19
3. Artigos de Residência	0,33	0,73	0,02	0,03
4. Vestuário	0,16	-0,13	0,01	-0,01
5. Transportes	0,56	-1,02	0,09	-0,16
6. Saúde e cuidados pessoais	0,22	-0,81	0,03	-0,11
7. Despesas Pessoais	0,63	0,57	0,06	0,06
8. Educação	0,15	-0,09	0,01	0,00
9. Comunicação	0,07	-0,10	0,00	0,00

Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

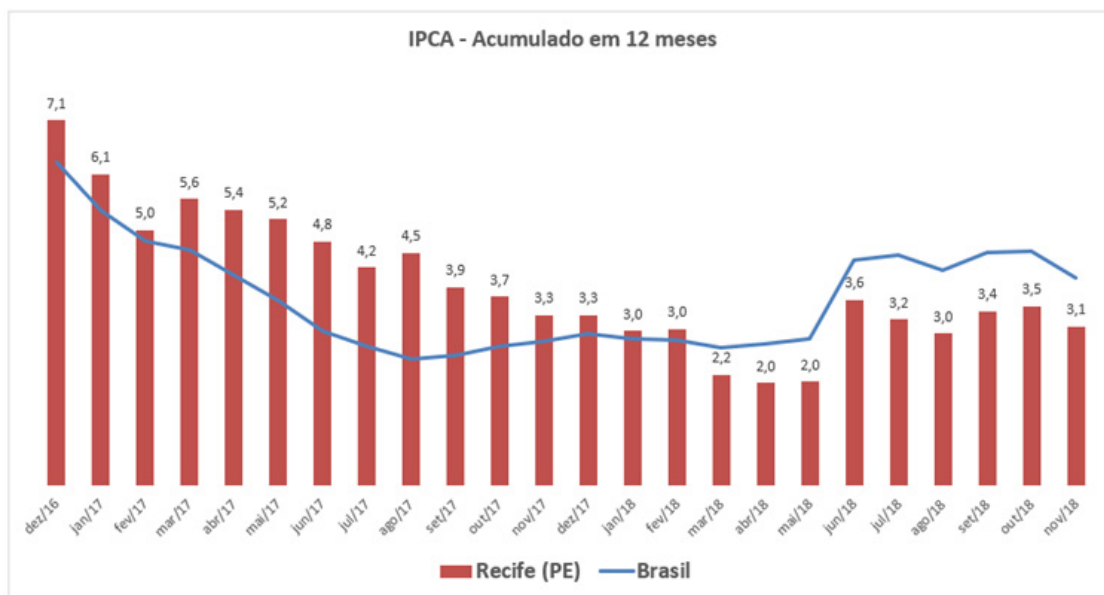
Os grupos que mais pressionaram os preços da RMR em novembro, conforme tabela 1, foram “Alimentação e Bebidas” e “Despesas pessoais”. O primeiro impactado por uma maior demanda devido ao aquecimento do setor de bares e restaurantes, além da alta do consumo familiar devido às confraternizações. Itens como o tomate, cebola, batata-inglesa, frango inteiro e o coentro foram os que mais contribuíram para a variação de 1,04%, ante 0,48% do mês anterior. O grupo registrou alta de 0,28 pontos percentuais para a formação geral do indicador, o que foi amenizado pelos recuos significativos de outros grupos. Já as despesas pessoais foram impactadas com reajustes nos preços dos serviços ligados ao lazer, como hotel, danceteria e boates, além dos serviços ligados aos cuidados pessoais, como cabeleireiro e o doméstico.

Na outra ponta, amenizando a alta dos preços dos dois grupos citados anteriormente, ficaram “Habitação”, “Transporte” e “Saúde e cuidados pessoais”. A queda na cobrança da energia elétrica residencial e dos botijões de gás, devido

a mudança na bandeira tarifária e reduções determinadas pela Petrobrás, respectivamente, fizeram com que o índice geral dos preços ligados a habitação recuasse de maneira mais acentuada que os demais, isto porque os dois itens possuem pesos relevantes para o IPCA. Os transportes também variou negativamente devido a queda nos valores da gasolina, também influenciada pela política de preços da Petrobrás, e do menor custo para os serviços de conserto de automóveis. Por fim, o último grupo teve um comportamento bem distinto, com os itens ligados a saúde apresentando alta nos valores e os ligados aos cuidados pessoais com quedas.

No ano, janeiro a novembro, o IPCA da RMR acumula alta de 2,65%, valor inferior ao nacional (3,59%), com as maiores pressões vindas dos grupos de Educação e Saúde e Cuidados Pessoais. Já em 12 meses, o índice pernambucano registra variação positiva de 3,09%, também inferior ao nacional (4,05%) e com grandes chances de encerrar o ano de 2018 com uma inflação controlada e abaixo de 4,0%.

Gráfico 1



O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja

a fonte, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

REFERÊNCIAS

GERÊNCIA DE INVESTIMENTOS/
BANCO CENTRAL DO BRASIL. Focus -
Relatório de Mercado

Índice de Preço ao Consumidor Amplo
(IPCA) - IBGE

EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque
Diretora-executiva do Instituto
Fecomércio: Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE - CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Roberto Alves | Estatístico
Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

